DIA 56

Leia Levítico 16.29 até 18.30

ESTUDO DE HOJE: LEVÍTICO 18.3

As leis de Deus em Êxodo e Levítico foram o início de uma nova cultura. Os israelitas estavam se mudando de um Egito infestado de ídolos para uma Canaã infestada de ídolos. A criação de uma nova cultura era muito mais difícil que adotar uma já estabelecida.

Enquanto Deus ajudava a criar essa nova cultura, Ele advertiu os israelitas a deixar suas experiências e artefatos egípcios para trás. Ele também lhes advertiu de como seria fácil adotar a cultura pagã dos cananeus. A sociedade e religião de Canaã recorriam sobretudo à imoralidade sexual e à embriaguez. Os israelitas deveriam manterem-se puros e separados para Deus.

Hoje, Deus estabeleceu a Igreja para si mesmo não como uma subcultura, mas uma cultura separada. Melhor ainda, a Igreja é uma "cultura santa". Esta, no entanto, é definida mais pelo que está buscando do que por aquilo de que está fugindo. Para a Igreja, esta busca central é Cristo: "deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia [...] olhando para Jesus" (Hb 12.1,2).

Em vez de correr do pecado, persiga Cristo. O pecado será arrancado. A Igreja "é o seu corpo, a plenitude daquele que cumpre tudo em todos" (Ef 1.23).

PERGUNTAS FREQUENTES

QUAIS FORAM OS FATORES QUE FIZERAM DE ISRAEL UMA COMUNIDADE?

Em Israel, a família era a base da solidariedade de todo o povo, cada uma das 12 tribos era um conglomerado de famílias e clãs. As 12 tribos, por sua vez, formavam o povo de Israel como um todo. Embora o nível de solidariedade tendesse a diminuir quando se saía da família nuclear, essa noção de família permeou toda a sociedade israelita. Parentes eram geralmente chamados de irmãos, e não apenas de parentes, para expressar mais intimidade do que o normal. Por extensão do modelo de família, o termo frequentemente traduzido como “irmão" também podia ser usado para designar um amigo israelita.

Por Israel ser vista como uma grande família, sua existência dependia da integridade da casa. Crimes como o incesto e o adultério eram considerados muito graves, pois enfraqueciam a base familiar. O incesto implicava em concorrência, o que ameaçava a segurança da casa por violar a confiança, a intimidade e o senso de pertencimento partilhados pelos seus membros. O adultério fragmentava o lar, permitindo que a intimidade com alguém de fora dividisse a lealdade de seus membros. Esses poderosos inimigos da solidariedade familiar enfraqueciam os clãs e as tribos, e, por extensão, a solidariedade da própria nação. Os pecados sexuais não são "crimes sem vítimas”, mas erros que podem ameaçar a própria comunidade. A importância dada aqui a tais crimes é ecoada nas advertências do Novo Testamento contra a imoralidade sexual (I Co 6.13-20).

Leia Marcos 7.24 até 8.10

ESTUDO DE HOJE: MARCOS 8.4

Como os discípulos eram capazes de vivenciar muitos dos milagres de Jesus e, ainda assim, serem tão lentos em compreender quem Ele era? Eles já haviam visto Jesus alimentar mais de cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixes (Mc 6.35-44), mas nesta nova ocasião duvidavam que Ele fosse capaz de alimentar outro grande grupo.

Às vezes, nós também demoramos a entender. Embora Cristo tenha nos trazido por meio de provações e tentações no passado, não acreditamos que Ele irá fazê-lo no futuro. O seu coração está muito endurecido para aceitar tudo o que Deus pode fazer por você? Não seja como os discípulos (veja Mc 6.52; 8.17). Tire um tempo para contar o que o Senhor tem realizado em sua vida. Fale para as outras pessoas as suas histórias sobre a fidelidade de Deus para que elas sejam encorajadas. Isso irá ajudá-lo a lembrar no futuro e a ter fé que Ele o fará novamente.

ORANDO OS SALMOS

Submeta sua causa ao Senhor. Confie nele para reivindicar sua causa em Seu tempo.

Leia Salmos 41.1-13

Leia Provérbios 10.15,16

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.